

# O IFCE E AS ALTERAÇÕES SOCIOESPACIAIS EM CRATEUS/CE

Antônio Adílio Costa da Silva<sup>1</sup>; Luiz Antonio Araújo Gonçalves<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Mestrando em Geografia CCH - UVA; E-mail: [adiliocosta@ifce.edu.br](mailto:adiliocosta@ifce.edu.br)

<sup>2</sup> Docente/Pesquisador do Mestrado Acadêmico em Geografia CCH – UVA; E-mail: [geoluiz@hotmail.com](mailto:geoluiz@hotmail.com)

## RESUMO

A criação dos Institutos Federais insere-se no contexto da política de expansão da educação profissional e teve o objetivo claro de contribuir para o desenvolvimento regional. Partindo dessa perspectiva foi que se buscou compreender os efeitos da recente expansão da rede federal de ensino tecnológico, em específico, na cidade de Crateús/CE. A instalação de um campus do IFCE na região semiárida dos Sertões de Crateús tende a promover o desenvolvimento urbano regional, tendo em vista a missão da instituição de formação profissional e superior. A metodologia contou até o momento com o levantamento documental, bibliográfico, coleta de dados secundários e realização de entrevistas. O estudo analisou o impacto social do *Campus* do IFCE, através do estudo do perfil dos discentes para Crateús e região, utilizando-se da análise dos dados referentes à renda, escolaridade dos pais e origem escolar. A política de expansão da educação profissional e superior, por meio dos IF's, tem contribuído para um futuro mais igualitário de qualificação dos jovens como possibilidade de maior ascensão social e inserção produtiva no mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** Institutos Federais. Expansão. Desenvolvimento Regional.

## 1. INTRODUÇÃO

A lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, de criação dos Institutos Federais, inseriu-se no contexto da política de expansão da educação profissional e teve o objetivo claro de contribuir para o desenvolvimento regional. Partindo dessa perspectiva foi que se buscou compreender os efeitos da recente expansão da rede federal de ensino tecnológico, em específico, na cidade de Crateús/CE. A instalação de um campus do IFCE na região semiárida dos Sertões de Crateús tende a promover o desenvolvimento urbano regional, tendo em vista a missão da instituição de formação profissional (técnica, tecnológica) e superior, fomentando oportunidades a toda uma população que por outros meios, certamente, não as teriam.

O referido trabalho teve o objetivo de apresentar os resultados parciais, resultantes dos trabalhos empreendidos até essa etapa da pesquisa, referente às alterações na dinâmica socioespacial do município de Crateús – Ceará, com a instalação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, a partir de 2010. A carência de estudos geográficos sobre a temática também justifica o empenho da pesquisa. Haiashida (2004, p. 25) reforça essa asserção, observando a “[...] escassez de trabalhos científicos que integrem geografia e educação. A interação entre essas áreas de conhecimento precisa ser cada vez mais explorada, embora separadamente cada área possua estudos e pesquisas consistentes, sua confluência consiste em desafio.”.

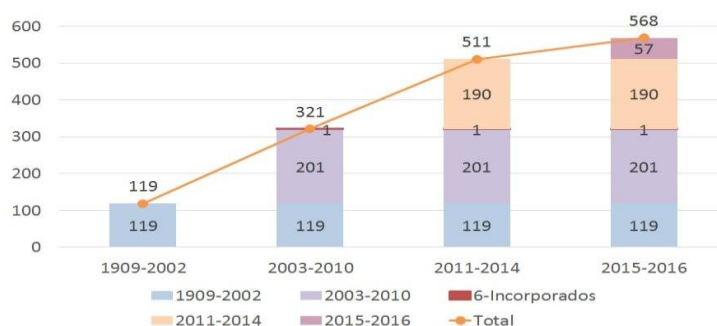
## 2. METODOLOGIA

A metodologia contou até o momento com o levantamento documental, bibliográfico, coleta de dados secundários e realização de entrevistas. O estudo analisou o impacto social do *Campus* do IFCE, através do estudo do perfil dos discentes para Crateús e região, com a análise dos dados referentes à renda, escolaridade dos pais e origem escolar. A pesquisa, em andamento, busca ao seu final a construção de um banco de dados que forneça informações diversas sobre a Rede Federal de Ensino e os efeitos resultantes da instalação do *Campus* de Crateús. Por outro lado, os questionários semiestruturados e entrevistas visam captar as transformações socioespaciais e, também, a percepção da população em relação à chegada da Instituição, sobretudo, daqueles residentes no bairro onde o *Campus* se instalou.

## 3. PROBLEMATIZAÇÃO

O desenvolvimento de um país passa pela sua integração e pela busca de uma homogeneização regional, que vise o arrefecimento das disparidades econômicas e sociais. Essas diferenças regionais no Brasil são fruto, a partir de Santos e Silveira (2001, p.31), de um processo de desenvolvimento técnico desigual no território nacional. Estes autores afirmam que, em um primeiro momento, desenvolveram-se no Brasil arquipélagos mecanizados, quase sempre na região costeira. Vários ciclos produtivos favoreceram o desenvolvimento de algumas áreas em detrimento de outras, associando essa ocupação histórica ao uso do território. Na busca de reduzir essas disparidades regionais, já a partir do governo Vargas (1930-1945/1951-1954), a educação técnica e superior foram eleitas como mecanismo de desenvolvimento regional nos discursos e projetos para o país (HAIASHIDA, 2004, p. 253). No governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (2003 - 2010), foi criado o Programa de Apoio à Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) e os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF's). O gráfico abaixo revela a dimensão da expansão dos IF's no país.

**Gráfico 1** - Expansão da Rede Federal de Educação Profissional - em unidades.



**Fonte:** Site MEC. Instituições da Rede.

## 4. O IFCE EM CRATEÚS

A primeira descentralização do ensino técnico federal no Estado ocorreu em 1995, quando foram inauguradas duas Unidades de Ensino Descentralizadas (UNED's) localizadas nas cidades de Cedro e Juazeiro do Norte. A efetiva interiorização ocorreu a partir da criação do IFCE em 2008, no período atual são 33 *campis* distribuídos por todas as mesorregiões do Estado, dentre eles, o *campus* de Crateús. A lei de criação e expansão do ensino federal preconiza o desenvolvimento das regiões receptoras, logo é mister expor essa contribuição para o desenvolvimento urbano e social de Crateús. Nas figuras abaixo vemos o Bairro Venâncios, onde está localizado o prédio do IF de Crateús. Podemos verificar que na figura de 2005, há uma grande área de vazio urbano. Já em 2016, seis anos depois da instalação da unidade, pode-se observar o crescimento das construções residenciais no entorno do IF.



**Figura 1** – Bairro Venâncios em 2005.

Fonte: Programa Google Earth, 2016.



**Figura 2** – Bairro Venâncios em 2016.

Fonte: Programa Google Earth, 2016.

O impacto inclusivo e social pode ser percebido com a análise do perfil da renda familiar dos discentes na tabela 1. Quase 65% dos alunos tem renda familiar de 1 a 1,5 salários, sendo um percentual maior entre as mulheres. Isso é significativo do alcance de inclusão social realizado pelo IF, alcançando pessoas que não teriam condições de custear um curso em uma instituição particular sem financiamento.

**Tabela 1** – Renda familiar em SM - Discentes do IF Crateús.

INTERVALOS	HOMENS	MULHERES	SOMA	%
Mais de 1 a 1,5	36	97	133	64,56
Mais de 1,5 a 2,5	20	27	47	22,83
Mais de 2,5 a 3	8	10	18	8,73
Mais de 3	3	5	8	3,88
<b>TOTAL</b>	<b>67</b>	<b>139</b>	<b>206</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Elaboração própria.

Quando identificamos a origem escolar dos discentes, na Tabela 2, logo vemos que a maioria absoluta do público, ou seja, mais de 85% dos alunos são originários das escolas públicas (municipais, estaduais e federais) o que demonstra de forma nítida a classe atingida pela expansão, sobretudo, nessa região do semiárido menos favorecida.

**Tabela 2** - Instituições educacionais de origem dos discentes do IF Crateús.

	<b>HOMENS</b>	<b>MULHERES</b>	<b>SOMA</b>	<b>%</b>	<b>% Acum.</b>
<b>MUNICIPAL</b>	7	9	16	5,57	5,57
<b>ESTADUAL</b>	112	118	230	79,86	85,43
<b>FEDERAL</b>	10	12	22	7,63	93,06
<b>PARTICULAR</b>	7	7	14	4,86	97,92
<b>NÃO CONCLUIU</b>	3	3	6	2,08	100,00
<b>TOTAL</b>	139	149	288	100,00	

Fonte: Elaboração própria.

Quanto à escolaridade dos pais, observa-se, na tabela 3, que mais de 40% têm apenas o letramento, apontou uma geração que não teve acesso à educação formal. Quase 50% dos pais tiveram acesso ao 1º e 2º Graus, referentes, ao ensino fundamental e médio contemporâneos. Apenas um pequeno número de pais tem nível superior.

**Tabela 3** - Escolaridade dos pais.

	<b>PAI</b>	<b>MÃE</b>	<b>TOTAL</b>	<b>%</b>	<b>% Acum.</b>
<b>NÃO ALFABETIZADO</b>	48	21	69	12,41	12,41
<b>ALFABETIZADO</b>	90	77	167	30,03	42,44
<b>1º GRAU</b>	83	72	155	27,86	70,30
<b>2º GRAU</b>	45	80	125	22,50	92,80
<b>NÍVEL SUPERIOR</b>	12	28	40	7,20	100,00
<b>TOTAL</b>	278	278	556	100,00	

Fonte: Elaboração própria.

## 5. ALGUNS APONTAMENTOS

Os dados deste último levantamento demonstram o quanto a política de expansão da educação profissional e superior pode contribuir para o desenvolvimento regional, por permitir o acesso a uma formação superior ou técnica a filhos provenientes de famílias de baixa renda e baixo nível de escolarização.

O intuito maior desta política de expansão é contribuir para um futuro mais igualitário, utilizando a qualificação dos jovens como possibilidade de maior ascensão social e inserção

produtiva no mercado de trabalho. Ao analisarmos os impactos destas instituições, fica nítida a revolução social que estas podem causar. Por fim, observou-se a ocorrência de novas áreas de expansão urbana no entorno do prédio do IF de Crateús que conduz os pesquisadores a novos questionamentos. Essa expansão urbana seria resultado apenas de novos residentes: professores e alunos do IF. Em que medida elas têm promovido alterações socioespaciais na cidade de Crateús – CE?

## 6. AGRADECIMENTOS

Ao corpo de docentes e discentes do IFCE de Crateús e do Mestrado Acadêmico em Geografia – MAG/UVA. Em especial ao professor Dr. Luiz Antonio Araújo Gonçalves, pela imensa contribuição para a realização desta pesquisa.

## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 28 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm)>. Acesso em: 27 set. 2016.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A cidade.** São Paulo: Contexto, 1992.

GOOGLE. Google Earth. Version 6. 2016. **Crateús - Ce – Bairro Venâncios.** Disponível em: <<http://www.baixaki.com.br/download/google-earth-6.htm>> Acesso em: 15 nov. 2016.

HAIASHIDA, Keila Andrade. **Quixadá:** centro regional de convergência e irradiação da educação superior (1983-2013). 2014. 370f. Tese (doutorado) – Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciência e Tecnologia, Curso de Doutorado em Geografia, Fortaleza, 2014.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ (IFCE). **Anuário estatístico 2016 - ano base 2015.** Fortaleza: IFCE, 2016. Disponível em: <<http://ifce.edu.br/instituto/anuario-estatistico/anuariocompleto2016.pdf/view>>. Acesso em: 21 dez. 2016.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil:** território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.